

PIB do Brasil cresce 2,9% em 2022

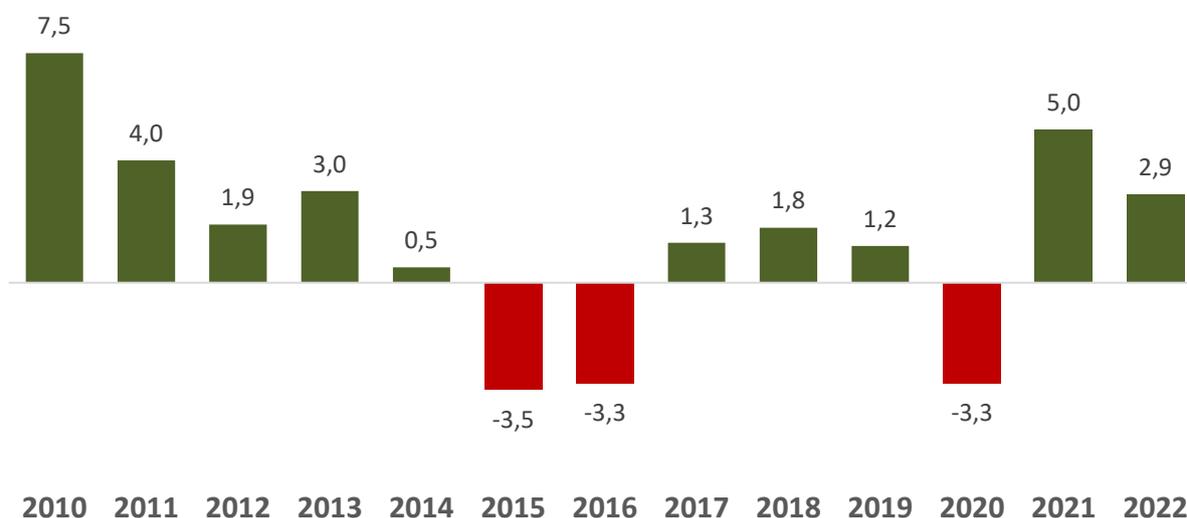
1. PIB Brasil e PIB da Agropecuária

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 2,9% em 2022, na comparação com 2021. O resultado para quarto trimestre foi negativo em 0,2%, após cinco altas trimestrais consecutivas, desde o segundo trimestre de 2021.

O resultado, divulgado no dia 2 de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficou acima das projeções de mercado o ano. No comparativo de 2022 em relação a 2021, a mediana das projeções divulgadas pela Bloomberg previa aumento de 2,2%, já a mediana da Agência Estado (AE) previa 2,1%. Para o resultado do quarto trimestre, o resultado divulgado seguiu as projeções de mercado, a Bloomberg projetou -0,2% e a Agência do Estado -0,1%. O gráfico 1 apresenta os resultados do PIB a preços de mercado, comparando o resultado de 2022 com o ano anterior.

Gráfico 1. PIB A PREÇOS DE MERCADO

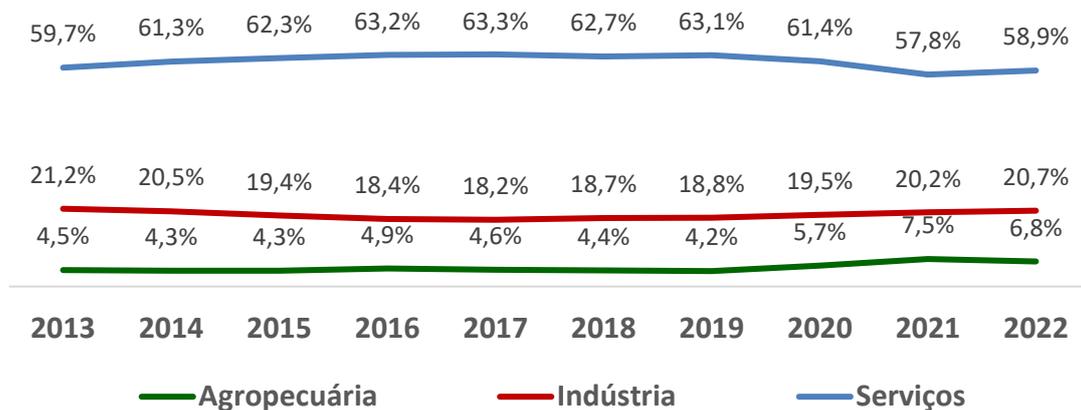
Varição da taxa acumulada ao longo do ano contra acumulado imediatamente anterior – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Nos últimos 10 anos, as participações dos grandes setores não sofreram grandes alterações na composição do PIB, a indústria e o setor de serviços praticamente mantiveram sua participação entre 20% e 61%, respectivamente, já a agropecuária apresentou crescimento de 51% no período analisado, atingindo 6,8% no último ano, com especial destaque para o crescimento a partir de 2020. O Gráfico 2 apresenta a participação dos setores da economia em relação ao PIB brasileiro.

Gráfico 2. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO PIB BRASILEIRO A PREÇOS CORRENTES

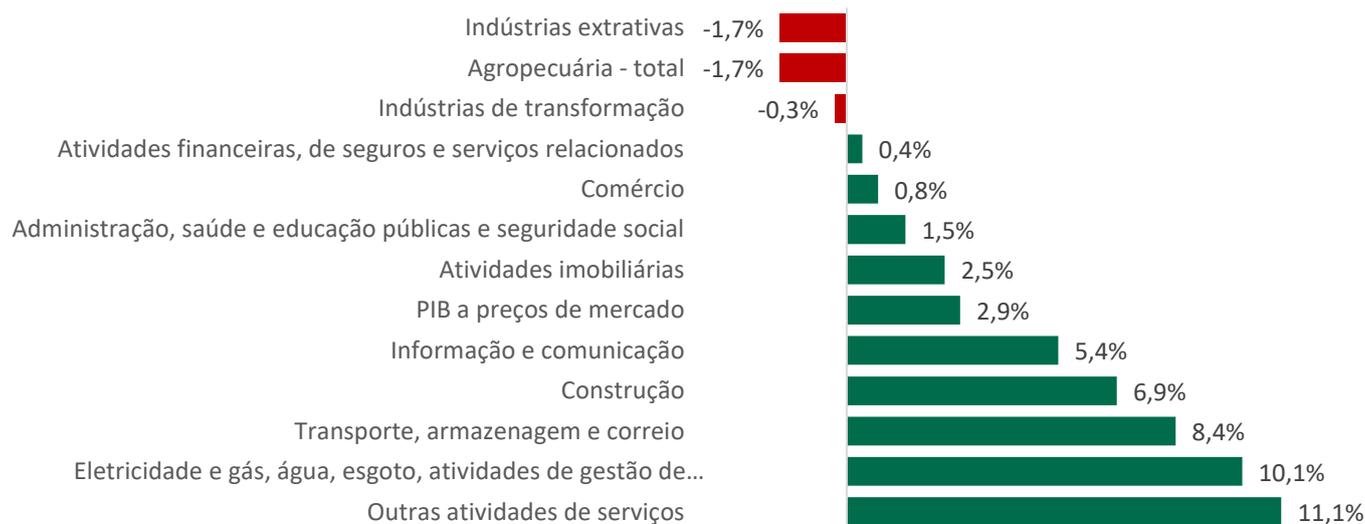


Fonte: SCNT/IBGE. Elaboração CNA.

Analisando os setores e os subsetores, para o acumulado de 2022 em relação a 2021, o setor da indústria extrativa, agropecuária e indústria de transformação apresentaram queda. O gráfico 3 apresenta os resultados do PIB dos setores e subsetores comparando o resultado de 2022 com o do ano anterior.

Gráfico 3. VARIAÇÃO DOS SETORES E SUBSETORES

Variação do acumulado de 2022 em relação a 2021 – em %

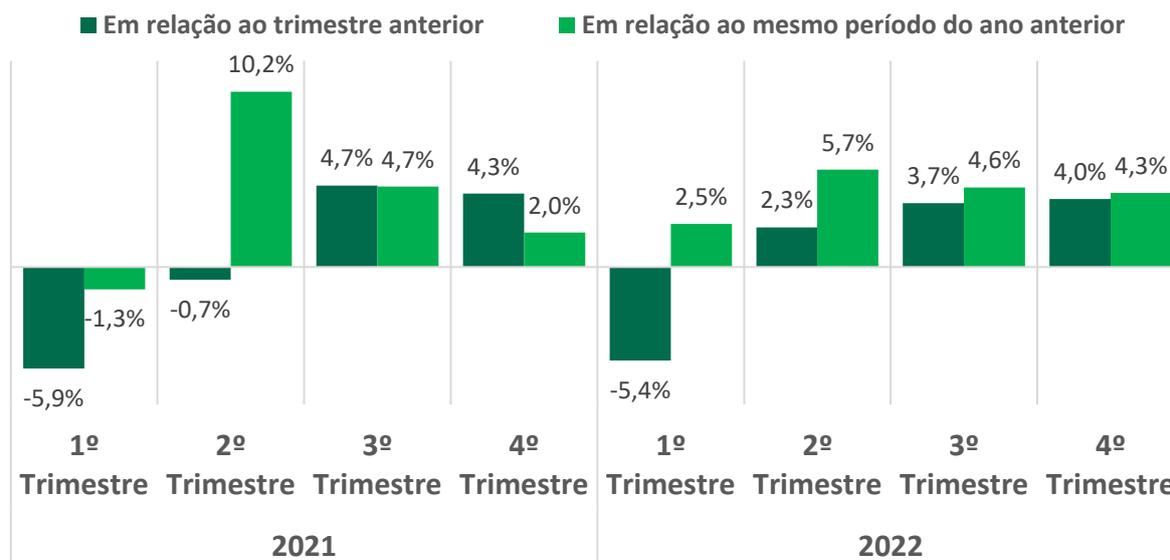


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias apresentou crescimento de 4,3% no quarto trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Apesar da elevada taxa de juros, o consumo foi impulsionado pelo crescimento da massa salarial, redução da taxa de desemprego, influência de auxílios governamentais às famílias e desaceleração da inflação. Ressalta-se que apesar dos últimos resultados do crescimento da economia, o PIB *per capita* atingiu R\$ 46.154,60 no último ano, com avanço (real) de 2,2% na comparação anual, entretanto, ainda abaixo do maior nível da série histórica (2013). Ainda, em dólar, nosso PIB *per capita* é US\$ 8.858,85, o que equivale ao resultado de 2015. Vale ressaltar a despesa das famílias é um dos principais componentes de alavancagem do PIB brasileiro. O gráfico 4 apresenta os dados da variação do consumo das famílias entre os trimestres.

Gráfico 4. VARIAÇÃO DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS

Variação entre os trimestres – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

A Tabela 1 apresenta os resultados detalhados do PIB brasileiro nos últimos trimestres. Pode-se observar que, apesar da queda de 0,2% no comparativo do quarto trimestre de 2022 com o trimestre imediatamente anterior, quando comparado com o mesmo trimestre de 2021, o resultado foi positivo em 1,9%.

Comunicado Técnico

PIB Brasil 2022

Edição 3/2023 | 2 de março

www.cnabrazil.org.br



Tabela 1. VARIAÇÃO DO PIB (em %)

Período de Comparação	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,7	6,8	6,0	5,0	2,4	3,1	3,2	2,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,0	2,4	4,3	5,0	5,2	3,2	3,0	2,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,7	12,4	4,4	2,1	2,4	3,7	3,6	1,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,0	-0,3	0,3	1,1	1,3	0,9	0,3	-0,2

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Para a agropecuária, no quarto trimestre de 2022, o PIB apresentou queda de 2,9%, quando comparado ao trimestre anterior. Dado a sazonalidade natural do setor, a comparação recomendada, é com o mesmo trimestre do ano anterior, quando houve aumento de 0,3%. A tabela 2 apresenta o resultado do PIB do setor nos últimos trimestres.

Tabela 2. VARIAÇÃO DO PIB DA AGROPECUÁRIA (em %)

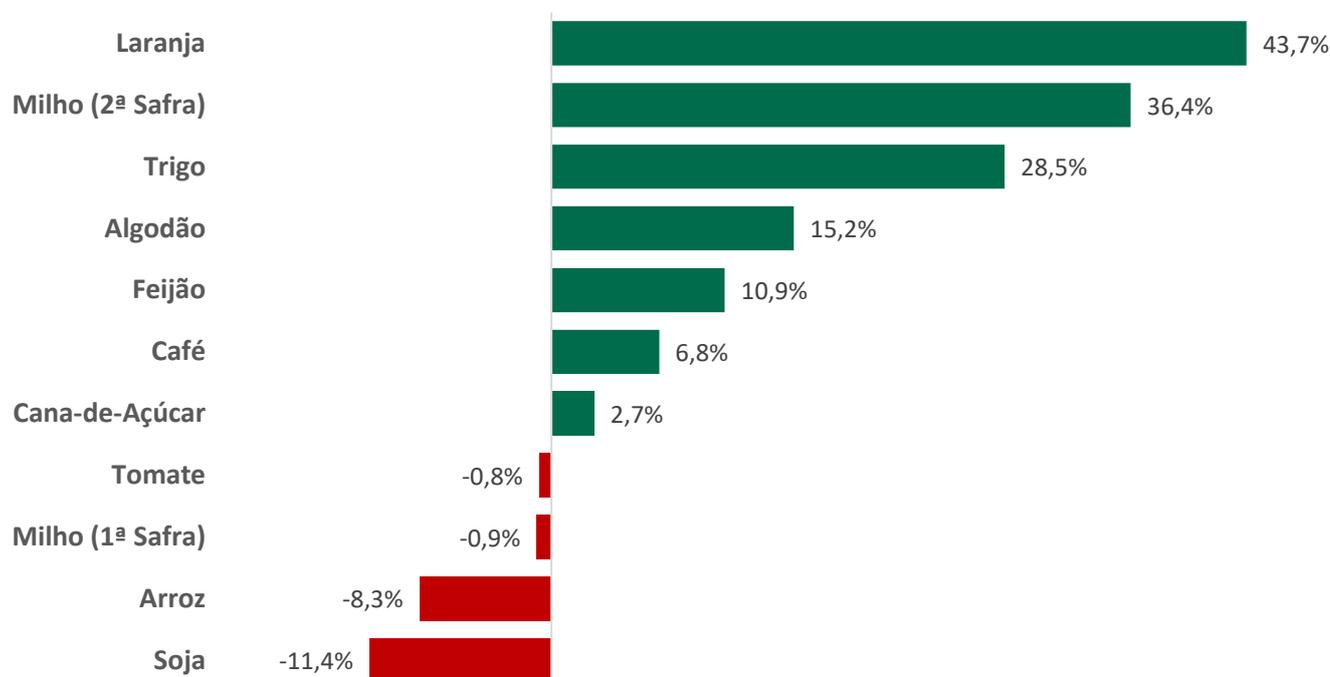
Período de Comparação	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	7,0	3,7	0,4	0,3	-5,2	-3,2	-1,5	-1,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	4,4	3,0	0,6	0,3	-3,6	-3,8	-1,3	-1,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	7,0	0,0	-7,9	-0,3	-5,2	-0,9	3,2	-2,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	5,1	-5,4	-5,6	7,0	-1,5	-0,7	-0,5	0,3

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

O principal motivo que influenciou o resultado do PIB da agropecuária ao longo de 2022 (-1,7%) quando comparado a 2021, foram diversas adversidades climáticas que prejudicaram as principais safras ao longo do último ano, a produção das seguintes culturas foi menor: soja -11,4%, arroz -8,3%, cacau -6,6%, batata-inglesa -2,4% e mandioca -1,6%, ainda, a produção da uva sofreu perdas de 11,8%, quando comparado ao resultado da safra em 2021 (Gráfico 5).

Adicionalmente ao resultado prejudicado ao longo de 2022 por conta do clima, devemos lembrar que os resultados de 2021 foram impulsionados pela produção recorde naquele ano. Assim, a base de comparação elevada também influencia na redução percentual observada no resultado apresentado pelo IBGE.

Gráfico 5. VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE 2022 EM COMPARAÇÃO COM 2021 (ATÉ DEZEMBRO)
Crescimentos e quedas nas produções das lavouras brasileiras – em %



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA

2. Considerações finais

Os números divulgados pelo IBGE nesta manhã vieram acima das expectativas de mercado, demonstrando que houve uma retomada do crescimento econômico ao longo do último ano. Importante destacar que mesmo com a perda de fôlego no último trimestre, o consumo das famílias apresentou crescimento, muito por conta das medidas econômicas como a liberação de recursos a trabalhadores, pela redução de tributos sobre produtos de consumo e vários outros estímulos, adotados pelo governo anterior.

Para a agropecuária (dentro da porteira), apesar do resultado ter sido negativo para o acumulado de 2022, a comparação entre trimestres com ajuste sazonal, já vem apresentando crescimento, mesmo que tímido.

Comunicado Técnico

PIB Brasil 2022

Edição 3/2023 | 2 de março

www.cnabrazil.org.br



Para 2023 a CNA projeta que o PIB do Brasil se eleve 1%, enquanto a atividade agropecuária (dentro da porteira) deve apresentar crescimento robusto (8,0%). Esse crescimento será causado pela boa safra prevista para este ano, com exceção da safra gaúcha, que sofre efeitos climáticos adversos pelo terceiro ano seguido.

Assim, a taxa de participação do setor agropecuário no PIB brasileiro deve se ampliar em 2023 (7,6%), seguido de leve recuo em 2024 (6,7%). A partir de 2025, a taxa de participação deverá recuar à patamares pouco acima da média observada na série histórica.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Augusto Costa Rios – Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica